

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO REFERENTE À DISCIPLINA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM HISTÓRIA III

Wallace de Lima Faria
wallace.faria@ufms.br

Célia Cristina Valero
celia.valero@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, que possui a carga horária de 102 horas, sendo 68 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: o acompanhamento pedagógico contínuo, a mediação ativa nos fóruns de discussão, o incentivo à reflexão crítica sobre as práticas extensionistas e a utilização de instrumentos avaliativos alinhados aos objetivos da disciplina.

Palavras-chave: Aprendizagem. Mediação. Tutoria.

1 Introdução

Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso (TFC) do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, ofertado pela Agência de

Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O trabalho foi desenvolvido como pré-requisito para a obtenção do título de especialista e visa contribuir com a melhoria das práticas de tutoria no contexto da educação a distância.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Modelo escolhido para análise foi o da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, ofertada no âmbito dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. A disciplina possui carga horária total de 102 horas, das quais 68 horas são destinadas ao desenvolvimento de ações extensionistas, conforme previsto em sua proposta pedagógica.

O objetivo geral deste plano de ação é propor estratégias para qualificar a tutoria da referida disciplina, promovendo o acompanhamento pedagógico eficaz e contribuindo para o bom desempenho e aprendizagem dos estudantes, com base nas especificidades da proposta curricular e da prática extensionista.

Este documento está estruturado da seguinte forma: na Seção 2, será apresentado o contexto da disciplina no AVA Modelo, incluindo seus recursos didáticos e estratégias de avaliação; na Seção 3, serão descritas e justificadas as ações propostas para a tutoria; e, por fim, na Seção 4, serão feitas as considerações finais, destacando os impactos esperados e sugestões para continuidade e aprimoramento das práticas tutorais.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A disciplina analisada no AVA Modelo é Práticas Pedagógicas em História III, integrante dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital, com carga horária de 102 horas, das quais 68 são voltadas para o desenvolvimento de ações de extensão universitária. O AVA Modelo está estruturado na plataforma Moodle, e apresenta uma organização que contempla os seguintes elementos:

- Material didático: composto por textos-base, videoaulas, apresentações em slides, artigos complementares e links para acesso a materiais externos;
- Atividades avaliativas: fóruns de discussão, questionários, atividades práticas extensionistas e uma atividade final integradora;
- Roteiros de estudo: cada unidade temática possui um roteiro com objetivos específicos, orientações de leitura e propostas de reflexão;
- Espaço de tutoria: canal para comunicação entre tutor e estudantes, geralmente por meio de fóruns de dúvidas e mensagens;

- Modelos e rubricas: documentos de apoio contendo critérios de avaliação, estrutura esperada para as entregas e exemplos de boas práticas.

O perfil da tutoria observado no AVA Modelo se caracteriza por uma atuação voltada principalmente à mediação nos fóruns e ao esclarecimento de dúvidas técnicas e operacionais. A participação do tutor, embora presente, é pontual e pouco interativa nas discussões reflexivas e nas atividades relacionadas às ações de extensão, o que aponta para a necessidade de ampliar sua atuação como mediador pedagógico e formador crítico no processo de aprendizagem.

A fundamentação teórica deste plano de ação baseia-se nas concepções de tutoria e mediação pedagógica na Educação a Distância (EaD), compreendendo o tutor como agente facilitador da aprendizagem, conforme delineado por autores como Moore e Kearsley (2008), que destacam a importância da interação tutor-estudante para a construção do conhecimento, e Almeida e Valente (2011), que enfatizam a mediação didático-pedagógica como elemento central para promover a autonomia, a colaboração e o engajamento dos estudantes em contextos virtuais.

Adicionalmente, as diretrizes da extensão universitária, conforme estabelecido pela Resolução nº 7/2018 do CNE/MEC, fundamentam a análise do componente extensionista da disciplina, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a importância do envolvimento social na formação discente.

3 Plano de Ação

Com base na análise do AVA Modelo da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, foram identificados os seguintes problemas relacionados à atuação da tutoria, coordenação e professor especialista, quanto à organização dos elementos da trilha de aprendizagem. Abaixo, listam-se os problemas e as respectivas propostas de melhoria, com o objetivo de qualificar a mediação pedagógica e o processo de aprendizagem dos estudantes

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Observou-se que o espaço "Fale com a Tutoria" apresenta baixo número de interações por parte dos estudantes. Isso indica um distanciamento ou desconhecimento sobre a utilidade do canal. A pouca utilização compromete a comunicação, o esclarecimento de dúvidas e a mediação pedagógica.

Proposta de melhoria: Estimular a interação nesse espaço com postagens semanais da tutoria contendo mensagens motivacionais, lembretes importantes, dicas de estudo e acolhimento. Essa prática reforça o papel do tutor como presença constante, humanizando o ambiente virtual e incentivando o contato ativo do estudante com a equipe tutora.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: As respostas dos tutores, quando ocorrem, são breves e pouco desenvolvidas, com ausência de linguagem formativa e apoio pedagógico. Isso pode desestimular o estudante e dificultar a construção de sentido sobre os conteúdos abordados.

Proposta de melhoria: Promover formação continuada aos tutores com foco em escrita pedagógica, linguagem acolhedora e mediação formativa. Essa melhoria fortalece a interação no AVA, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais dialógico e efetivo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: A análise dos fóruns revelou que as contribuições dos estudantes são superficiais, em grande parte sem diálogo entre os colegas. Isso prejudica a construção coletiva de conhecimento, reduz o potencial de aprendizagem colaborativa e mostra que a atividade tem sido interpretada como obrigação.

Proposta de melhoria: Orientar os tutores a elaborar perguntas mais desafiadoras e reflexivas, além de promover intervenções frequentes que incentivem o diálogo entre os participantes. A proposta alinha-se ao objetivo de tornar o fórum um espaço de troca e de construção conjunta de saberes.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Algumas videoaulas apresentam linguagem técnica e acadêmica em excesso, o que dificulta o entendimento de estudantes com menor familiaridade com os temas. Isso pode gerar desmotivação e perda de interesse pelo conteúdo.

Proposta de melhoria: Desenvolver roteiros para videoaulas com apoio da equipe pedagógica, garantindo clareza, acessibilidade linguística e articulação com a prática extensionista. Assim, o conteúdo se alinha à proposta formativa da trilha e favorece a aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Enunciados apresentam instruções confusas, uso de termos técnicos sem explicação e falta de alinhamento com os critérios de avaliação. Isso impacta negativamente a compreensão das tarefas e a qualidade das entregas.

Proposta de melhoria: Revisar os enunciados com a participação de tutores e equipe pedagógica, garantindo clareza, coerência e vinculação direta com os objetivos da disciplina e com a rubrica de avaliação.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo atual é genérico e não orienta o estudante sobre os passos práticos do planejamento, o que causa insegurança na elaboração da atividade e dificuldade de alinhamento com a proposta pedagógica.

Proposta de melhoria: Reestruturar o modelo incluindo campos com perguntas norteadoras, exemplos práticos e explicações alinhadas ao currículo da extensão. Essa ação articula o modelo à trilha formativa e ao perfil do estudante.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As videoaulas estão hospedadas em plataformas externas, exigindo que o estudante saia do AVA para assisti-las, o que pode gerar distrações, dificuldades técnicas ou até abandono da atividade.

Proposta de melhoria: Incorporar as videoaulas diretamente no AVA por meio de players integrados, otimizando a experiência do usuário e mantendo o estudante concentrado no ambiente de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Os tutores demoram a entregar os feedbacks das atividades e, quando o fazem, são superficiais, sem indicar com clareza os pontos positivos e as melhorias necessárias. Isso compromete o processo de autorreflexão do estudante e sua aprendizagem.

Proposta de melhoria: Estabelecer prazos claros para devolutivas (sugestão: até 72h) e orientar os tutores a utilizar feedbacks formativos, com base na rubrica e exemplos práticos. Essa medida alinha os feedbacks aos demais instrumentos da trilha e valoriza o processo avaliativo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: Estudantes relatam dificuldade em preencher o modelo atual do relatório, por falta de clareza sobre o que relatar, como analisar criticamente a ação e como articular com os conteúdos da disciplina.

Proposta de melhoria: Reestruturar o modelo com seções orientadas por perguntas, espaço para análise crítica e articulação teoria-prática, favorecendo a reflexão e o protagonismo estudantil.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: Muitos estudantes não utilizam a rubrica como instrumento de autoavaliação, e os tutores não a integram ao feedback. Isso limita o entendimento dos critérios de avaliação e dificulta o aprimoramento das atividades.

Proposta de melhoria: Capacitar os tutores para que utilizem a rubrica como base nos feedbacks e incentivem os estudantes a consultá-la antes e após as atividades. Essa ação promove maior transparência e fortalece a intencionalidade pedagógica da avaliação.

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação visam promover avanços significativos na qualidade da tutoria na disciplina Práticas Pedagógicas em História III, contribuindo diretamente para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem no contexto da Educação a Distância (EaD). A organização mais clara dos enunciados, a incorporação das videoaulas no AVA, a oferta de feedbacks mais ágeis e formativos, além da reestruturação dos modelos de planejamento e relatório de ação extensionista, são estratégias que favorecem a participação ativa dos estudantes, otimizam a mediação pedagógica e fortalecem a integração entre teoria e prática.

Essas intervenções também tornam o ambiente virtual mais acessível, intuitivo e centrado nas necessidades dos estudantes, o que pode aumentar a permanência, o engajamento e o desempenho acadêmico. Além disso, a valorização da atuação dos tutores como mediadores críticos e orientadores formativos contribui para consolidar uma cultura de aprendizagem colaborativa e reflexiva.

Refletir sobre o papel do tutor na EaD, especialmente em disciplinas que envolvem o currículo da extensão, é reconhecer sua importância estratégica no diálogo entre saber acadêmico e realidade social. O tutor não é apenas um facilitador técnico, mas um elo essencial entre o conteúdo, o estudante e o território em que esse estudante está inserido. Nas ações extensionistas, esse papel ganha ainda mais relevância, pois envolve orientar projetos com impacto social real, fomentar o protagonismo discente e garantir que a extensão não seja uma atividade paralela, mas parte integrante da formação cidadã e crítica do estudante.

É importante destacar que, embora este plano de ação tenha apresentado diversas sugestões de melhoria, elas não diminuem a qualidade dos cursos ofertados pela UFMS, especialmente no âmbito da Educação a Distância. Pelo contrário, refletem o compromisso com o aperfeiçoamento contínuo. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem se destacado pela excelência de seus programas, pela seriedade de suas propostas pedagógicas e pelo trabalho competente de seus profissionais, que demonstram dedicação e compromisso com a formação dos estudantes. As observações aqui feitas buscam apenas colaborar com esse esforço coletivo, reafirmando a relevância e a qualidade da instituição.

5 Referências

Almeida, M. E. B.; Valente, J. A. **Tutoria em educação a distância: mediação e interação no ambiente virtual de aprendizagem**. São Paulo: Editora X, 2011.

Moore, M. G.; Kearsley, G. **Distance education: a systems view of online learning**. 3. ed. Belmont, CA: Wadsworth, 2008.